



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

11.1 Composição outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	-	47.886
Provisão para riscos fiscais (a)	426.789	383.905
Impostos e contribuições a recolher	10.157	12.790
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	69.507	29.432
Total	506.453	474.013
Curto prazo	79.664	90.108
Longo prazo	426.789	383.905

(a) Em 30 de junho de 2016 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$316.103 (R\$289.779 em 2015) e R\$31.804 (R\$29.099 em 2015), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$78.882 (R\$65.027 em 2015) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$69.507 (R\$13.961 em 2015), tendo como contrapartida R\$1.511 no Patrimônio Líquido (R\$325 em 2015) e no resultado R\$59.143 (R\$12.547 em 2015), e a provisão de impostos e contribuições diferidos de superveniência de depreciação no montante de R\$15.471 em 2015 a qual foi totalmente revertida no segundo semestre de 2015, em função da pré liquidação das operações de "leasing".

11.2 Composição outras obrigações - dívida subordinada

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	16.173	13.889
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	794.201	569.709
Total	810.374	583.598
Curto prazo	22.782	13.906
Longo prazo	787.592	569.692

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$560.722 (R\$569.709 em 2015) e R\$233.479, já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2016 com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente. A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$16.173 (R\$13.889 em 2015), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

11.3 Composição outras obrigações - diversas

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Valores a pagar a sociedade ligada	1.431	1.209
Provisão de despesas de pessoal	109.446	93.878
Provisão para perdas com fianças e avais	196.812	128.992
Provisão para passivos contingentes civis	4	16

15.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	57.739	-	15.761	-
BNP Paribas S.A. Paris	(54.743)	-	(15.348)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	(2.996)	-	(413)	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.914.625	379.213	4.647.731	249.089
Banco Cetelem S.A.	(5.914.625)	(379.213)	(4.647.731)	(249.089)
Cotas de fundos de investimentos	2.655.111	83.099	1.633.035	645.251
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(2.655.111)	(83.099)	(1.633.035)	(645.251)
Derivativos a receber/(a pagar)	(1.427.276)	(1.984.280)	267.037	(370.981)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.426.886	1.921.164	(218.601)	365.167
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	390	63.116	(48.436)	5.814
Arrendamento mercantil	-	-	77.817	6.290
Arval Brasil Ltda.	-	-	(77.817)	(6.290)
Serviços prestados a receber	685	685	981	981
Arval Brasil Ltda.	(685)	(685)	(981)	(981)
Devedores diversos - exterior	32.375	2.536	1.501	14.739
BNP Paribas Securities Colombia	(530)	(530)	(318)	(318)
BNP Paribas Securities Espanha	(445)	(445)	-	-
BNP Paribas S.A. - Colombia	(1.561)	(1.561)	(1.183)	(1.183)
BNP Paribas S.A. Paris	(29.839)	-	-	(13.238)
Outros créditos - valores a receber de sociedades ligadas	-	-	290	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	-	-	(290)	-
Depósitos à vista	(141)	-	(3.312)	-
Arval Brasil Ltda.	16	-	3.182	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	55	-	28	-

16. RISCO OPERACIONAL

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco. A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política

continuação

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para contingência trabalhista	41.757	31.616
Provisão para despesas administrativas	22.712	12.386
Outras	7.967	12.406
Total	380.129	280.503
Curto prazo	241.920	227.784
Longo prazo	138.209	52.719

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01.01.2016	404.653	4	39.152	443.809
Constituição	1.399	-	1.636	3.035
Atualização monetária	20.737	-	969	21.706
Saldo em 30.06.2016	426.789	4	41.757	468.550
Saldo em 30.06.2015	383.905	16	31.616	415.537

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza civil e trabalhista. Em 30 de junho de 2016, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$191.359 (R\$124.264 em 2015).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social

O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

12.2 Destinação de resultados

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Recuperação de encargos e despesas	955	1.054
Varição cambial	91.223	113
Varição monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	16.257	13.985
Outras	1.878	347
Total	110.313	15.499

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	22.715	18.101
Provisões com ações e indenizações civis e trabalhistas	2.605	1.746
Provisão de fianças prestadas	20.388	37.344
Varição cambial	377	17.060
Outras	1.820	2.429
Total	47.905	76.880

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	193.195	176.009
(-) Participação dos empregados no lucro	(61.270)	(35.828)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	131.925	140.181
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (nota 3a)	(59.366)	(56.072)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	707	655
Notas soberanas	16.232	2.885
Receitas não tributáveis/despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(2.539)	(4.061)
Total	(44.966)	(56.593)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3a.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$4.895.336 (R\$4.967.476 em 2015) e estão registradas em contas de compensação.

O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$196.812 (R\$128.992 em 2015) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

15.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$45.172.348 (R\$29.036.831 em 2015).

15.3 Operações vinculadas

Em 2016 as operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Ativo (passivo)
Adiantamento sobre contrato de câmbio	9.137	-	-	53
Empréstimos no exterior	-	8.690	2.001	(53)

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores sem designação específica. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$9.138 (R\$9.307 em 2015) e benefícios de longo prazo de R\$612 (R\$541 em 2015). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações.

continuação

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	1	-	3	-
Banco Cetelem S.A.	44	-	48	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Inv. Ext.	9	-	35	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	16	-	16	-
Depósitos a prazo	(100.693)	(4.699)	(5.772)	(1.823)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	64	4	81	5
Arval Brasil Ltda.	100.229	4.695	5.691	1.818
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	(66)
Banco Cetelem S.A.	-	-	-	66
Obrigações por operações compromissadas	(1.688.951)	(193.465)	(2.042.055)	(141.224)
Banco Cetelem S.A.	36.516	3.011	20.080	1.484
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.417.942	177.357	1.838.665	122.027
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	234.493	13.097	182.310	17.713
Obrigações por emissão de letras financeiras	(651)	(42)	(588)	(33)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	651	42	588	33
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.302.879)	851.128	(3.957.263)	(271.076)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	4.302.879	(851.128)	3.957.263	271.076
Outras obrigações - valores a pagar sociedade ligadas	(1.431)	-	(1.209)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	1.431	-	1.209	-
Outras obrigações - dívida subordinada	(808.943)	147.275	(556.739)	(159.625)
BNP Paribas S.A. Paris	232.946	(41.029)	-	67.188
BNP Paribas S.A. Bélgica	575.997	(106.246)	556.739	92.437

de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Banco Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável, bem como estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez do Banco visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento do Banco BNP Paribas Brasil S.A., manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das Demonstrações Financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2016.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

COMITÊ DE AUDITORIA RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Introdução

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2016, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou os seus